



MEMORIAL DESCRITIVO

**CONSTRUÇÃO DE CAPELA MORTUÁRIA
- BOA ESPERANÇA/ES -**

JULHO DE 2020

MEMORIAL DESCRITIVO

INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

O empreendimento consiste na construção de uma Capela Mortuária no bairro Nova cidade.

As peças que compõem o empreendimento deverão ser analisadas conjuntamente, planilha orçamentária, composições de custo, memória de cálculo, memorial descritivo e projetos.

Todos os materiais a serem empregado na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste memorial e nos respectivos projetos. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Os serviços não inclusos em planilha de custos correrão por conta da Prefeitura Municipal.

1. Instalação da Obra:

A Empresa deverá utilizar provisoriamente, as redes municipais de energia elétrica e água potável existentes na proximidade, para execução da obra.

Será afixada uma placa tamanho (2,40x1,50)m em chapa de aço galvanizado, em local que não atrapalhe e não cause risco à execução da obra, com boa visibilidade com os dizeres conforme modelo oferecido pelo setor de comunicação da prefeitura municipal.

Ficará a cargo da contratada a instalação de barracão de obra em chapa de compensado de 10mm, cobertura em telha de fibrocimento de 6mm, incluso instalações elétricas, esquadrias e piso em pinho.

Após limpeza do local determinado para obra, será feita a sua locação, utilizando madeiras curadas e bem afixadas para que não haja diferenças de alinhamento, pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência. Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se as medidas projetadas.

O canteiro deverá ser organizado e limpo e cercado com tapume de telhas metálicas na frente e nas lateral, cabendo ao construtor manter estas condições durante a obra, retirando quaisquer materiais, equipamentos, entulhos e outros que não sejam necessários à execução.

Observações:

Caberá a prefeitura municipal a realização dos serviços de terraplanagem no terreno e quaisquer outros serviços que não estejam inclusos no orçamento. A lembrar que a contratada deverá comunicar com antecedência a prefeitura municipal sobre os serviços que se fizerem necessário a cada etapa da obra, para que haja tempo suficiente para mobilização de mão de obra e materiais para atendimento da demanda.

2- Movimento de Terra

As cavas para fundações, e outras partes da obra previstas abaixo do nível do solo (quando necessárias) serão executadas em obediência aos projetos e de acordo com a natureza do terreno encontrado e o volume trabalho a ser realizado. As escavações serão quando necessárias escoradas para a segurança dos operários e da própria obra.

O reaterro, nas fundações, utilizando o material da escavação, será executado em camadas de no máximo 20 cm, molhadas e apiloadas para serem evitadas ultiores fendas, trincas e desníveis, por

recalque das camadas aterradas. Deverão ser obedecidas rigorosamente às cotas fixadas no projeto estrutural, com no mínimo 1.50m para cavas de sapatas sendo regularizadas as áreas externas quando não perfeitamente caracterizados em planta, de forma a permitir sempre fácil escoamento de águas superficiais. Para quaisquer dúvidas quanto aos níveis, consultar a fiscalização.

3- Infraestrutura

- Aplicar e compactar previamente o terreno de fundação;
- Lançar o lastro em concreto magro não estrutural com consumo de cimento =210kg/cm² (cimento/areia e brita 01e 02), em camada de espessura mínima de 5 cm, sob os elementos de fundações de acordo com memorial de cálculo;
- As fundações serão executadas através de concreto fck=25Mpa, com ferragem através de aço CA-50 e CA-60, conforme indicação em projeto estrutural e memória de cálculo.

Observações:

- As tubulações de esgoto não devem atravessar as vigas de baldrame, deverão ser colocadas antes da concretagem;
- Após a execução das fundações, será providenciado o reaterro das valas e aterro interno, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactados, em camadas sucessivas de 0,20m, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação;
- Todo o elemento como brita, areia, cimento e água, deverão ser da melhor qualidade;
- O traço obedecerá à determinação do projeto estrutural e as resistências permitidas pela ABNT;
- A firma construtora deverá investigar a ocorrência de águas agressivas no subsolo, o que caso constatado, será imediatamente comunicado à fiscalização.

4- Superestrutura

A Superestrutura será executada em concreto fck=25MPa, receberá ferragem suficiente para suportar os esforços solicitados tendo laje de forro do tipo pré-moldada por sobre toda extensão da obra com sobrecarga 150kg/m², capa em concreto estrutural, mínima com 3 cm de espessura e concreto com fck de 20 MPa, com ferragem em malha conforme projeto estrutural, a qual após sua concretagem deverá ser umidificado por um longo período, permitindo uma boa cura.

Os pilares serão em concreto armado e alturas de acordo com o projeto estrutural, serão executadas vigas e laje para suportar a laje de forro conforme projeto e planilha.

- A execução das estruturas em concreto armado obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural e normas vigentes;
 - Formas em tábuas de Taipá;
 - Escoramento de vigas, laje e platibanda se executará com madeira roliça (c/ diâmetro e espaçamento conveniente à carga) e tabuas de pinho;
 - Encharcamento das formas até a saturação, antes do lançamento do concreto;
 - Vedação de frestas e orifícios de formas a evitar-se o escoamento da nata de concreto;
 - Cuidadosa retirada de formas de madeira a evitar-se a quebra e danificação de arestas;
- Para garantir o recobrimento mínimo da ferragem deverão ser confeccionados tacos de concretos de dimensões 2,5 x 2,5cm de espessura igual a do recobrimento previsto;
- Poderão ser usados concretos pré-fabricados ou preparados na obra através de processos mecânicos;
 - O adensamento se fará através de vibradores de imersão dimensionados de acordo com a peça a ser vibrada.

5- Paredes e painéis

Serão utilizados blocos cerâmicos furados de vedação: deverão atender às normas técnicas,

aceitando-se peças com dimensão mínima de 10x20x20 cm, de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

As alvenarias serão executadas perfeitamente em níveis, alinhadas e aprumadas;

A argamassa para o assentamento deverá ser de cimento, cal hidratada e areia, traço 1:0,5:8;

A espessura das juntas deverá ser no máximo 12 mm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira ou chumbadores metálicos soldados nos caixilhos ou esquadrias. Quando utilizados tacos de madeira, estes deverão ter espessura de 0,025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0,70m, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Quando utilizado caixilho ou esquadria metálica com chumbadores soldados, estes deverão ser embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 após nivelar e aprumar o caixilho ou esquadria.

O alinhamento da alvenaria deverá ser ajustado, de forma que após aplicação do revestimento os elementos estruturais fiquem totalmente embutidos, sem quaisquer diferenças visuais na parte interna ou externa.

Nas janelas serão executadas vergas e contravergas, e nas portas apenas vergas, em concreto armado na dimensão de 10x5cm, com FCK= 20Mpa, com trespasse de 20 cm além do vão, sobre a parede.

6- Esquadrias

- Esquadrias de Madeira

As portas dos ambientes indicados em memória de cálculo serão completas de madeira tipo angelim pedra almofadada em madeira de 1ª qualidade para pintura com aduelas e alizares, com fechadura, fixadas na alvenaria nas dimensões:

0,70m x 2,10m e 0,80m x 2,10m.

A fechadura dos ambientes internos será do tipo alavanca em inox, marca de referência Aliança, 2600/71 IP, com chave cilíndrica, ou similar, tipo La fonte ou Stam.



As guarnições serão colocadas em esquadros, devendo a aduela ser fixada por intermédio de tacos de madeira devidamente protegidos. Fixar os batentes de madeiras em tacos por meio de parafusos com as cabeças embutidas. Encher sobre as cabeças com fragmentos da mesma madeira. Não serão permitidas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artificios.

As folhas e ferragens somente deverão ser colocadas após a pintura da obra.

- Esquadrias metálicas

As janelas serão de correr em alumínio anodizado, com duas folhas, sendo uma fixa e uma de correr, e com quatro folhas sendo duas fixas e duas de correr, incluso guarnições e acessórios de melhor qualidade. O vidro será do tipo liso temperado incolor de 4mm, tipo blindex.

A ventilação do banheiro será do tipo maxi-ar em alumínio anodizado com vidro incolor de 4mm, tipo blindex, incluso guarnições e acessórios.

As portas de acesso à unidade serão em vidro temperado incolor, com guarnição em aço anodizado na cor natural, e marco de granito, o sentido de abertura das bandeiras de porta serão decididos

posteriormente, devendo a contratada consultar a contratante antes de sua execução.

7- Vidros e Espelhos

Receberão todos os banheiros espelho cristal na espessura de 4mm, fixados com parafusos, a lembrar que nos banheiros do portadores de necessidade especial deverão ser articuláveis. A dimensão de cada qual será a indicada em memória de cálculo.

8- Cobertura

Será aplicada a Capela cobertura;

- em telha metálica de chapa de aço zincado (galvalume), ondulada, fixada em estrutura metálica em trama, que se estenderá por toda a capela, embutida na platibanda, conforme projeto arquitetônico.

As águas pluviais serão direcionadas à calhas metálicas em chapa de aço galvanizado, bem como haverá instalação de rufos também em chapa de aço galvanizado garantido a não infiltração de água no encontro entre a cobertura e a alvenaria da platibanda.

9- Impermeabilização

Todo perímetro do cintamento será impermeabilizado com tinta asfáltica, bem como todo o perímetro interno das paredes dos banheiros e área verde, até a altura de 1,50m do chão.

10 / 11- Revestimento de paredes e tetos

Por toda extensão do teto será aplicado chapisco no traço 1:3. Posteriormente aplicar-se-á massa única no traço 1:0.5:6 na espessura de 25mm, com acabamento liso para recebimento de pintura, exceto nos locais indicados em memória de cálculo para recebimento de forro de gesso.

Toda alvenaria será revestida com chapisco no traço 1:3, na espessura de 5mm, nas partes que receberão revestimento cerâmico aplicar-se-á emboço no traço 1:2:8, sendo as demais partes revestidas com massa única no traço 1:2:8, e só poderá ser iniciado após a pega total dos chapiscos e do completo embutimento das canalizações projetadas. A ressaltar que o revestimento deverá encobrir toda e qualquer estrutura de concreto, ocasionando um parede totalmente livre de saliências.

Antes de iniciar qualquer serviço de revestimento, devem-se testar as canalizações ou redes condutoras de fluidos em geral à pressão recomendada para cada caso, limpar e molhar as superfícies e revestir antes da aplicação dos revestimentos, a limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas.

O revestimento cerâmico a ser aplicado nas paredes dos ambientes relacionados em memória de cálculo serão em placas de 33x45cm na cor branca, também com rejunte na cor branca. Classificação PEI 4. Deverão ser sempre da mesma marca e não poderão apresentar diferentes dimensões, empenos, ou defeitos na superfície lisa, não devem apresentar rachaduras nem emendas, quando cortados para a passagem de tubos e as bordas dos cortes serão esmerilhados de forma a apresentarem-se lisos e sem irregularidades, serão assentados com argamassa no traço 1:1:2 ou argamassa colante especial Quartzolit, sobre emboço fresco, com juntas a prumo. As juntas terão espessura constante não superior a 1,5 mm, rejuntar com pasta de cimento branco as juntas e bordas, limpar a seco, retirando-se os excessos de pasta.

A parte frontal da Capela receberá revestimento decorativo em granito branco siena, na espessura de 2cm, assentando com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. Receberá ainda duas faixas de goivete de 2x1cm executados direto sobre a alvenaria chapiscada e rebocada.

Por sobre todas as bancadas de granito será afixadas rodabancas no mesmo granito das bancadas, na altura de 7cm e espessura de 2cm, terá acabamento abaulado na face exposta.

Os peitoris dos vãos de janelas e báculos deverão ser em granito cinza polido com 15cm de largura e espessura de 3cm, terão acabamento de pingadeira na face externa dos vãos.

12- Pisos internos e externos

Sobre terreno devidamente nivelado será executado o contrapiso, misturado na betoneira fck mínimo =12 Mpa com espessura de 8 cm, regularizado, para receber posteriores revestimentos.

Por sobre o lastro de concreto será executado revestimento cerâmico em placas de 45x45cm na cor branca, também com rejunte na cor branca. Classificação PEI 4. Deverão ser sempre da mesma marca e não poderão apresentar diferentes dimensões, empenos, ou defeitos na superfície lisa, não devem apresentar rachaduras nem emendas, quando cortados para a passagem de tubos e as bordas dos cortes serão esmerilhados de forma a apresentarem-se lisos e sem irregularidades, serão assentados com argamassa no traço 1:1:2 ou argamassa colante especial Quartzolit, sobre emboço fresco, com juntas a prumo. As juntas terão espessura constante não superior a 1,5 mm, rejuntar com pasta de cimento branco as juntas e bordas, limpar a seco, retirando-se os excessos de pasta.

Os materiais deverão ser nobres com execução conforme especificações técnicas. Será aplicado em todos ambiente interno.

Nos ambientes relacionados em memória de cálculo será aplicado rodapé em granito, assentado com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, terá altura mínima de 10cm.

As soleiras de transição entre o ambientes serão em granito cinza, assentadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contrapiso, que deverão formar triedros perfeitos, sendo que os cortes de revestimento deverão ser direcionados para o local de menor visibilidade no ambiente.

A calçada no entorno da obra será executada em concreto fck mínimo de 12Mpa com 7cm de espessura, no traço 1:3:8, cimento, areia e brita, com junta de dilatação em madeira.

Os caimentos dos pisos internos para os ralos deverão ser respeitados conforme projeto de hidros sanitário. O caimento da calçada se direcionará para fora com 2% de queda.

13/14- Instalações Hidrossanitárias/Aparelhos Hidrossanitários e Equipamentos de Combate a Incêndio

A denominação genérica instalação hidráulico-sanitária compreende:

Águas frias;
Esgotos sanitários;
Águas pluviais;

- Serão obedecidas rigorosamente às indicações e dimensões do projeto;
- Para a execução dos serviços serão utilizados materiais de 1ª qualidade, garantindo o bom funcionamento e durabilidade das instalações;
- Deverão ser rígido, soldável marca tigre ou Brasilit, as tubulações de água fria, inclusive as conexões;
- Os ramais de alimentação deverão ter registro de gavetas a fim de isolar os aparelhos para eventuais reparos;
- Deverão ser usada união para facilitar a qualquer tempo a desmontagem das tubulações;
- Durante a construção, as extremidades livres das canalizações deverão ser vedadas, a fim de evitar possíveis obstruções;
- As passagens das tubulações em lajes e vigas deverão ser feitas previamente à fundição do concreto;
- As travessias das paredes dos reservatórios de concreto, ou das caixas d'água, serão feitas empregando-se sempre flanges de PVC.

- As tubulações de água devem satisfazer as provas de pressão, conforme são indicadas na NB – 93;
- Caixas sifonados, ralos sifonados, assim como as canalizações serão em tubos PVC Soldável, marca tigre devidamente ventilados;
- Todas as tubulações de esgoto deverão correr sobre lastro de areia, rigorosamente nivelados;
- Todas as tubulações de esgoto devem satisfazer as provas de pressão, conforme estão indicados na NB – 19;

Água

Deverá ser observado o orçamento para sua execução, no que se tange aos materiais a serem empregados.

Os tubos serão de PVC soldável, classe A, registros metálicos com diâmetro obedecendo as especificações complementares da planilha de custos e projeto.

A caixa d'água 1X1000L, colocada sobre Laje. As torneiras, engates, tubos, válvulas e conexões em PVC TIGRE ou similar.

Esgoto Sanitário

Será executado observando-se as normas técnicas, no que se refere aos materiais empregados e aos serviços executados e de acordo com a planilha orçamentária.

As peças de PVC deverão ser soldadas, classe A, tigre ou similar, conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

Ramais Externos – A rede será executada conforme a orientação técnica da PMBE e constará de caixas de inspeção, gordura e areia.

As tubulações quando enterrados devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choque, deverá receber proteção que aumente sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

Toda rede de esgoto deverá ser lançada na rede de esgoto existente no município.

Aparelhos Hidrossanitários

Deverão ser observados todos os equipamentos constantes em planilha de custos a serem instalados em locais determinados em memória de cálculo e projetos.

Verificar cuidadosamente o estado de cada aparelho antes de sua colocação, não permitindo quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio Inadequado.

Equipamentos de Combate a Incêndio

Consiste na distribuição em local visível e de fácil acesso de 01 extintor de água pressurizada de 10L, inclusive suporte para fixação em parede, bem como 01 extintor de incêndio em pó químico.

15 / 16- Instalações Elétricas / Telefônicas / Rede Lógica / Aparelhos Elétricos

Instalações Elétricas e Aparelhos Elétricos

As instalações elétricas serão executadas pela Empresa de acordo com as normas da ABNT obedecendo aos novos padrões para tomadas e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto arquitetônico e planilha.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Prefeitura Municipal responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação à rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

A entrada da energia será através de padrão de entrada pré-fabricado, com quadro de medição trifásico disjuntor termomagnético de 100A, completo de cabeamento 35mm, caixa de proteção para medidores e aterramento com haste terra 5/8" x 3,00m. Juntamente do padrão será executada caixa de passagem de 50x50x60cm com fundo em brita e tampa pré-moldada de concreto, seguirá desta para o quadro de distribuição com 32 divisões, ligação através de cabo 35mm. O quadro de distribuição será de fabricação Eletromar ou similar, providos de fechaduras cilíndricas, com barramento.

A rede interna de distribuição será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750V, bem esticados, e distribuídos eletrodutos de PVC embutidos na alvenaria e na laje.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas normatizadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir, em caixas de ferro esmaltado a fogo, protegidos por espelhos de PVC.

As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado a fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4". As caixas deverão ficar a 0,20m dos alisares das portas.

Devem ser observadas as descrições complementares da planilha de custos e memória de cálculo.

Os cabos elétricos deverão ser com isolamento de 750 V E 1000 V (1KV) quando subterrâneos.

A quantidade e a localização das luminárias estão definidas pelo projeto e indicadas nas plantas de pontos elétricos, considerando os requisitos dos níveis de iluminação estabelecidos na norma, NBR-5413. As luminárias internas serão de sobrepor com lâmpada tubular fluorescente. Ressalta-se que onde houver forro de gesso, estas deverão ser embutidas. A iluminação externa será através de arandela a prova de tempo, gases e vapores com lâmpada fluorescente de 160W.

Todas as instalações e montagens deverão ser executadas conforme projeto aprovado e normas NORTEC-01 (Normas Técnicas da ESCELSA), por mão de obra habilitada que atenda à norma de segurança NR-10.

Após o termino do serviço de instalação elétrica, deverá a firma instaladora identificar, através de etiqueta ou fita rotex, os disjuntores e chaves com a indicação dos ambientes comandados por eles e suas respectivas voltagens.

As instalações deverão obedecer rigorosamente ao projeto elétrico. Sendo que ao subsistir dúvida quanto a qualquer elemento deverá ser consultada a fiscalização.

Os eletrodutos serão PVC rígido ou flexível, conforme projeto, marca Tupy e São Lucas, respectivamente, sendo as ligações entre os eletrodutos e caixas, feitas por intermédio de buchas e arruelas.

Os condutores serão de cobre marca Pirelli ou similar, com isolamento termoplástico para 750 volts permitindo-se o uso de parafina ou talco, para facilitar a enfição. Todas as emendas deverão ser eletricamente perfeitas, deverão ser entalhadas e devidamente isoladas, executadas dentro de caixas de passagem e de ligações.

Os disjuntores serão de acordo como projeto e planilha elétrico, de fabricação General Electric.

Os interruptores e tomadas serão de baquelite marca Pial ou Similar.

17- Pintura

Deverão ser observados a determinações do Projeto da Obra e Planilha de Custos, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

Considerações Gerais:

- As superfícies deverão ser raspadas, limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam;
- Agitar as tintas antes de sua aplicação;
- Entre duas demãos sucessivas de tinta, a demão precedente deverá estar perfeitamente seca, exceto indicação contrária;
- Evitar escorrimento ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura.
- As demãos de tinta recomendadas para caso são as consideradas mínimas, completamente secas. Deverão ser aplicadas novas demãos, caso a superfície não apresente perfeito acabamento;
- A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos;
- As esquadrias de madeira deverão ser totalmente lixadas e receber uma demão de fundo nivelador, para posteriormente receberem a pintura indicada.
- Todas as cores de tintas para parede, teto e esquadrias serão definidas pela fiscalização.
- Massa látex
Será aplicada por toda extensão e forro de gesso a duas demãos.

- Tinta látex Acrílica:

Para as pinturas de paredes internas, tetos, externas, e cobertura cerâmica, os mesmos deverão estar limpas e será aplicado, tinta a duas demãos, cor a ser definida pela municipalidade em momento oportuno. Ressalta-se que deverá ser aplicado fundo selador a uma demão antes da aplicação da tinta.

- Tinta Esmalte

Aplicadas a duas demãos, sobre esquadrias de madeira, sobre fundo nivelador.

Observações:

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento. As pinturas que exijam definição de cor somente poderão ser feitas após expressa autorização da Fiscalização da P.M.B.E. As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

18- Serviços complementares internos e externos

Muros e fechamentos

As sapatas terão dimensão de 0,60x0,60x0,25m locadas a cada 2,0m a partir do eixo, os pilares serão de 0,12x0,27m e cintas com 0,12x0,30m, inclusive amarração superior.

A parte frontal e lateral direita receberá mureta, tal qual receberá o grade mencionada na planilha orçamentaria, item 17.8. O revestimento de massa única e pintura se aterão à parte exposta da mureta.

Deverá ser feita a reforma do muro existente, incluindo selador acrílico e pintura.

Observação:

O acabamento dos peitoris do muro deverão ser feitos de modo que permitam a queda de água para ambos os lados, através do próprio revestimento utilizado na alvenaria do mesmo, ou seja, com funcionalidade de uma pingadeira.

Pavimentação e Paisagismo

Na parte externa haverá fornecimento e plantio de grama do tipo esmeralda, nos locais indicados em projeto arquitetônico, que ficará a cargo da prefeitura municipal.

Caberá à PMBE a arborização e paisagismo da área.

Limpeza final da obra

Após o término dos serviços acima especificados, a Contratada procederá a limpeza da obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização, bem como, em seu entorno deverão estar perfeitamente limpos e regularizados.

- Remover todo entulho, sendo cuidadosamente limpos e varridos os excessos;
- Todas as pavimentações, revestimentos, cimentos, ladrilhos, etc, serão limpos e lavados de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza;
- Lavar os pisos cimentados com solução de ácido muriático (1:6), remover salpicos aderência com espátulas e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água, aplicar duas demãos de cera;
- Limpar os metais com removedor. Não aplicar ácido muriático;
- Limpar as ferragens com acabamento cromado, com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

Diversos

Será fornecido e assentado alçapão de acesso à caixa d'água na dimensão de 70x70cm , em ferro, ou equivalente, incluso ferragens.

Observações: o fornecimento de manilha para plantio das árvores e das próprias árvores ficará a cargo da contratante, porém, os pontos de colocação das mesma deverão estar previstos pela contratada.

19 Critérios de Medição, Acompanhamento da Obra, Recebimento Provisório e Definitivo

– Critérios de medição

A medição dos serviços executados deverá observar:

Somente serão medidos os serviços e fornecimentos quando previstos em contrato, na planilha orçamentaria ou expressamente autorizados pela Prefeitura Municipal, e ainda, desde que executados mediante e de acordo com a competente Ordem de Serviços.

Todo e qualquer serviço e/ou fornecimento extracontratual deverá ter o seu preço de acordo com a data base da planilha inicial com os mesmos descontos oferecidos na licitação, previamente aprovado pela PREFEITURA, e deverá ser executado somente após o aditivo contratual assinado por ambas as partes.

Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a CONTRATADA apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha de cálculo detalhada acompanhado do respectivo relatório fotográfico impresso em 02 vias e diário de obras do respectivo período.

Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

Se a CONTRATADA vier a adiantar a execução dos serviços, em relação à previsão original constante no Cronograma Físico-Financeiro, poderá apresentar a medição prévia correspondente, ficando a cargo de a CONTRATANTE aprovar a quitação antecipada do valor respectivo.

Juntamente com a medição de serviços, a CONTRATADA deverá apresentar documentação comprobatória de sua regularidade fiscal conforme previsto em contrato com a PMBE.

No caso de etapas não concluídas, serão pagos apenas os serviços efetivamente executados, devendo a CONTRATADA regularizar o cronograma na etapa subsequente.

A aprovação da medição prévia apresentada pela CONTRATADA não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

Após a aprovação, a CONTRATADA emitirá Nota Fiscal/Fatura no valor da medição definitiva aprovada e acompanhada da planilha de medição de serviços.

O pagamento somente será efetuado após o “atesto”, pelos servidores competentes.

– Acompanhamento da obra

É de suma importância que a administração local da obra seja composta por Engenheiro Civil registrado no CREA-ES que faça parte do quadro da empresa, bem como encarregado Geral de Obra, que direcione e acompanhe todos os serviços, assim como efetue o preenchimento de suas tarefas diárias e acompanhe a fiscalização da contratante na aferição dos serviços.

Cumprido dizer que até a entrega da obra por definitivo à contratante através do devido termo, é de inteira responsabilidade da contratada quaisquer ressarcimento de danos a serviços já realizados, ou danos causados a terceiros, ressalvando que a presença da fiscalização da Prefeitura não diminui ou exime a responsabilidade do empreiteiro e ainda que da emissão do termo de recebimento definitivo, subsistirá a responsabilização da contratada por vícios na execução da obra.

– Recebimento provisório da obra

Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por pessoas, especialmente designada para tal fim.

O recebimento provisório deverá ser requerido pela contratada através de ofício protocolado na sede da prefeitura municipal.

– Recebimento definitivo da obra

O termo de recebimento definitivo das obras e serviços contratados será lavrado em até 60 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

Atendidas todas as reclamações da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento das obras e serviços executados.

Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Também deverá ser requerido pela contratada através de ofício protocolado na sede da prefeitura municipal.

Boa Esperança, Julho de 2020.

ALQMÁ FLEGUER GALVÃO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA ES 041278/D